

A REPRESENTAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO BAIANO: EDUCAÇÃO E ARTE

BINA, Eliene Dourado – UNEB – elienebina@ig.com.br

GE: Educação e Arte / n.01

Agência Financiadora: Sem Financiamento

A pesquisa apresentada neste trabalho objetiva elucidar a dimensão educativa não formal realizada pelos museus públicos e particulares baianos, pautada na concepção filosófica da Nova Museologia, que valoriza o cotidiano e tem como base o desenvolvimento de ações educacionais. Assim busca desenvolver o conhecimento integral do homem enquanto sujeito do processo de transformação social e conscientizá-lo do seu papel de cidadão. Para tanto, os museus passaram a ser montados interagindo com a sociedade e a oferecer uma programação educativa diversificada, composta por visitas monitoradas em exposições de longa duração e temporárias, palestras, oficinas, cursos, concursos, exibições de vídeos, dentre outras, que complementem os conteúdos programáticos constantes nas grades curriculares, aliadas à oferta de uma melhor infra-estrutura com espaços conservados, mais modernos e equipados com as novas tecnologias, reestruturação das exposições, acondicionamento e informatização dos acervos museológicos, enfim, busca o desenvolvimento da sua função social. Para a comunidade disponibilizaram música, dança, teatro, poesia e cinema visando divulgação e disseminação da cultura baiana, local e regional, salvaguarda do patrimônio tangível e intangível e fortalecimento da identidade cultural.